

Fruet propõe mobilização

Prefeito de Curitiba defende realização de uma

Mobilização popular, de uma forma séria e respeitável. Essa foi a receita defendida,



ontem, pelo prefeito de Curitiba, deputado Maurício Fruet, para se chegar com maior rapidez à representação política no Distrito Federal, durante debate que encerrou o seminário "Representação Política, o Direito de Votar", promovido pelo **CORREIO BRAZILIENSE**, no auditório da Confederação Nacional da Indústria.

Abordando o tema "Como chegar à representação política", que foi debatido pelo economista Paulo Cesar Timm, o presidente regional do PDT, Neiva Moreira, o jornalista Fernando Toientino e o presidente da Associação Comercial, Lindberg Aziz Cury, o prefeito de Curitiba apoiou a idéia de se realizar uma prévia da Assembleia Nacional Constituinte, em Brasília, como forma de se discutir amplamente o assunto.

"Não vejo caminho mais viável se a luta não partir da própria comunidade organizada. Temos exemplos claros e recentes dos efeitos da mobilização popular, como os episódios que levaram à supressão do Ato Institucional nº 5 à aprovação da Lei da Anistia e os próprios episódios que levaram o País à democracia, com a chegada de Nova República", disse Fruet.

Afirmou que todas as conquistas democráticas dos últimos anos passaram pelo processo de mobilização popular. Citando o pensador francês Montaigne - "Nenhum vento ajuda ao barco que não sabe a que porto veleja" o prefeito curitibano deixou claro que "os ventos da repre-

sentação política do DF estão próximos e nós temos que estar atentos para defender uma causa comum, sem preconceitos e traumas".

PACIÊNCIA

Maurício Fruet não levou mais do que 15 minutos para expor seu ponto de vista sobre o assunto, parte de suas preocupações desde que assumiu o primeiro mandato de parlamentar, quando apresentou projeto ao Congresso Nacional propondo representação legislativa para o DF.

Hoje, na sua opinião, a emenda não teria mais sentido, "porque, com a Nova República, Brasília precisa de muito mais e não poderá aceitar apenas representação na Câmara e no Senado. O direito de escolher seus representantes tem que atender aos anseios de toda população, a partir da eleição do vereador até o governador", disse.

"O direito do voto é uma exigência mais do que justa do brasileiro. Agora, o que nós temos que deixar claro é que se trata de um processo lento, que precisa de muita paciência, como paciência tivemos para sair deste regime arbitrário que durou 20 anos", acrescentou, depois de destacar as diversas formas de mobilização já desencadeadas nesse sentido.

Quanto à prévia da Assembleia Nacional Constituinte, o prefeito de Curitiba assinalou que seria o meio mais eficaz de se levar o debate sobre a representação política no Distrito Federal. "Merece aplausos a idéia. Reunindo representantes de todos os segmentos da sociedade, Brasília teria melhores condições de discutir a melhor forma, ou o melhor caminho, para se chegar até isso. Acho válido e faço votos que ela se realize com muito sucesso".

JOSEMAR GONÇALVES

para conquista do voto
prévia da Constituinte no Distrito Federal